

## Trabalho 28-1 - INQUIETAÇÕES DOS PAIS DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UNIDADE NEONATAL SOBRE A SEGURANÇA DO PACIENTE

Fernanda Araujo Rodrigues<sup>1</sup>; Eva Neri Rubim Pedro<sup>2</sup>

**Introdução:** O cuidado em saúde não é isento de risco e danos ocorrem apesar da intenção dos profissionais de proporcionar benefícios<sup>1</sup>. Na Unidade de Internação Neonatal (UIN), há distintas circunstâncias que permeiam os riscos deste grupo de pacientes. **Objetivo:** Analisar quais inquietações os pais apresentam sobre a segurança em UIN. **Método:** Estudo de caso exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em hospital público da região Sul do país. Participaram 23 acompanhantes de crianças hospitalizadas em UIN. A coleta aconteceu entre junho e agosto de 2015, após a aprovação pelo Comitê de Ética. As respostas foram submetidas à análise de conteúdo do tipo temática. **Resultados:** identificou-se que 16 participantes mencionaram 95 inquietações sobre: comunicação deficiente, risco de infecção, falta de controle no acesso e aspectos relacionados à dinâmica de trabalho. **Conclusões:** Percebe-se a importância da inclusão dos pais no processo de cuidar, corroborando que o familiar analisa como a equipe de saúde assiste a criança, sendo considerado parceiro no tratamento<sup>2,3</sup> e na segurança do paciente. **Contribuições/implicações para a segurança do paciente:** A principal contribuição é a qualificação da assistência, mediante adoção de condutas para a segurança da criança hospitalizada.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Criança Hospitalizada; Cuidadores.

**Área Temática 3:** Serviços de saúde e Segurança do Paciente.

### Referências:

1. Lanzillotti LS, Seta MHD, Andrade CLT, Mendes Junior WV. Eventos adversos e outros incidentes na unidade de terapia intensiva neonatal. Ciênc. saúde coletiva. 2015;20(3):937-46.
2. Molina RCM, Fonseca EL, Waidman MAP, Marcon SS. A percepção da família sobre sua presença em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal. Rev. esc. enferm. USP. 2009; 43(3):630-8.
3. Murakami R, Campos CJG. Importância da relação interpessoal do enfermeiro com a família de crianças hospitalizadas. Rev. bras. enferm. 2011;64(2):254-60.

---

1 Enfermeira, mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Especialista em Saúde na Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. Relatora. E-mail: fernanda-rodrigues@saude.rs.gov.br

2 Doutora, Enfermeira, professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.